



A rusticidade do concreto aparente contrapõe-se ao estilo clássico dos objetos decorativos. Predominantemente escura, a sala (ao lado) ganha contraste com o tapete cru da Casa Fortaleza. No mobiliário, destaque para a cadeira de renda (Micasa) e o aparador de matelassé desenhado pelo arquiteto



Fotos: Marcelo Magnani

Jogo de contrastes

Ao reformar o próprio apê, arquiteto explora a estrutura aparente em composição com elementos clássicos e peças de design

Ao comprar este apartamento de 160m² em um prédio antigo, no bairro de Moema, em São Paulo, o arquiteto Maurício Karam buscou inspiração para o projeto de seu próprio lar nos imóveis de cidades como Milão e Nova

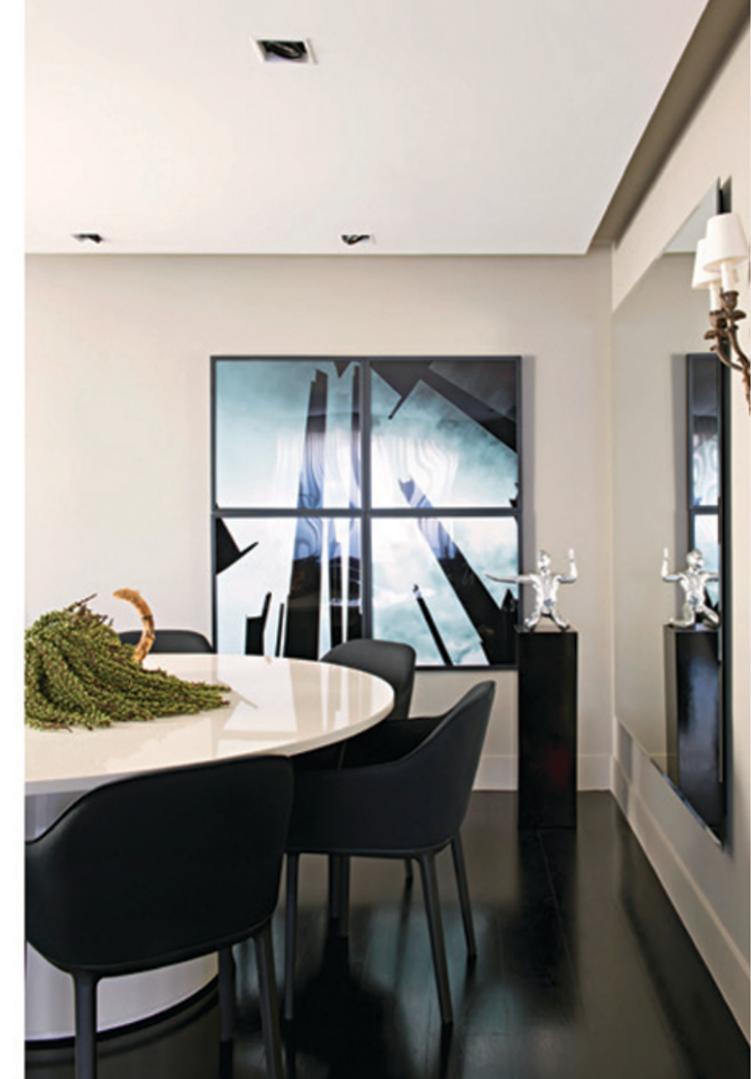
York, onde a arquitetura dos edifícios fala mais alto. A ideia era explorar os amplos espaços e tirar proveito da estrutura existente.

Para dar fluidez aos ambientes, algumas paredes



Unificado ao living, o escritório tem mesa em mix de pedra e madeira, desenhada pelo arquiteto, e recebe peças de herança familiar, como a antiga máquina de escrever que pertenceu ao avô do morador

Abaixo, aberta para o corredor, a cozinha tem armários em laminado que simula jacarandá (Marcenaria Medeiros), bancada em granito São Gabriel bruto, mesa com cavaletes (Tök & Stok) e cadeira Navy da Emeco. Um dos pontos preferidos das visitas, a sala de jantar (ao lado) tem mesa redonda em laca brilhante bege, rodeada por cadeiras de design alemão. A tela de Sérgio Israel e a escultura de Israel Macedo complementam a cena



foram derrubadas, integrando parcialmente a cozinha e unindo o living ao escritório. A sala, com seu tamanho retangular e amplo, ganhou a interferência do pilar aparente e das vigas que não puderam ser retiradas, incorporando um zigue-zague de linhas que deu singularidade ao local.

Evidenciado, o concreto da estrutura serviu de base para um interessante contraponto de estilos, reforçado pelo uso de molduras clássicas e arandelas de bronze. O jogo de contrastes é um dos trunfos do décor, que brinca com tons claros e escuros por todo o apê.

No living e nos quartos, o piso original em madeira tipo taco e tábua corrida foi ebanizado com verniz brilhante. Para quebrar o visual mais dark, paredes e tapetes surgem em cores neutras. Já nas áreas molhadas, como cozinha, lavabo e banheiro, o piso em cimento queimado permite acabamento em tons sóbrios e escuros nos armários e paredes.

Móveis de design e a mescla de mobiliário clássico e objetos modernos criam uma atmosfera despojada,



O dormitório (ao lado) do arquiteto reafirma a harmonia de peças clássicas e contemporâneas. O lavabo (abaixo) possui bancada de concreto moldado "in loco" e tem como contraponto o espelho com moldura dourada de design clássico (Celina Dias)



Conteúdo
EXTRA
No App

contemporânea e com muita personalidade. Poltronas mais soltas e cadeiras por todos os lados facilitam a mudança de cenários ao gosto do morador. "Eu ganho espaço e posso trocar sempre que me canso das peças, sem comprometer o projeto e a disposição da iluminação", resume Karam.



Maurício Karam Arquitetura
T.: (11) 3073-0634
mauriciokaram.com.br



MANTAS DECORATIVAS

Para os dias mais frios, o arquiteto Marcelo Rosset sugere mantas com efeito decorativo sobre sofás e pufes, que possam ser utilizadas pelos moradores nos momentos de descanso em frente à TV, por exemplo.



CORTINAS E CABECEIRA

Nesta suíte, os arquitetos do escritório Sesso & Dalanezi garantem uma dose extra de conforto com as cortinas em tecido sobre a persiana e o uso de cabeceira estofada.

CAMA COM DOSEL

Para proteger do frio e dar um clima mais romântico ao dormitório, a arquiteta Denise Barretto sugere o uso de cortinas e cama com dossel.

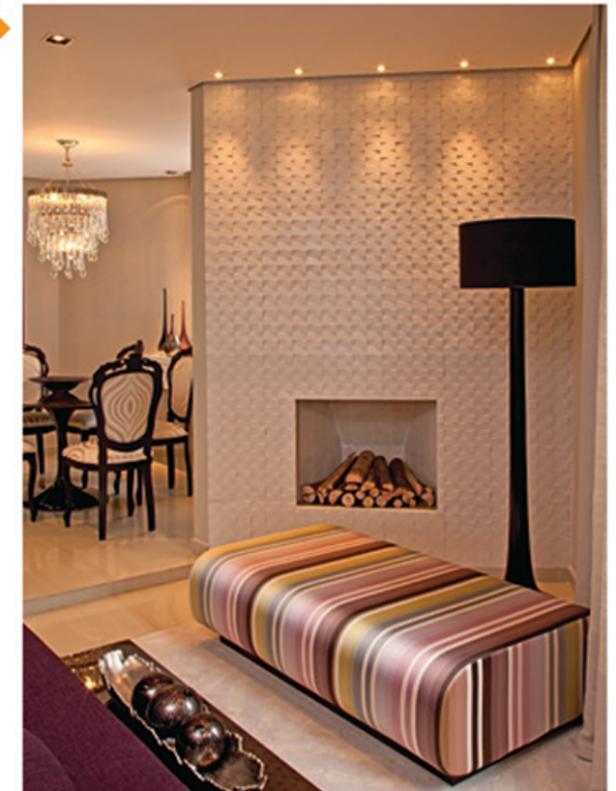


TONS FECHADOS

Cores como preto e marrom são apostas dos arquitetos Fábio Bouillet e Rodrigo Jorge, do Artis Design+, para um ambiente mais caloroso. Almofadas e sofá bem confortáveis também são indispensáveis para deixar o ambiente mais convidativo.

LUZ PONTUAL

Com minispots e luz direcionada, a arquiteta Andrea Balastreire confere um ar mais intimista e acolhedor a este espaço da lareira. A luminária de chão é outro item que ajuda a aquecer o ambiente.





TONS FECHADOS

Cores como preto e marrom são apostas dos arquitetos Fábio Bouillet e Rodrigo Jorge, do Artis Design+, para um ambiente mais caloroso. Almofadas e sofá bem confortáveis também são indispensáveis para deixar o ambiente mais convidativo.

LUZ PONTUAL

Com minispots e luz direcionada, a arquiteta Andrea Balastreire confere um ar mais intimista e acolhedor a este espaço da lareira. A luminária de chão é outro item que ajuda a aquecer o ambiente.





PEGADA URBANA

Moderna e funcional, esta cozinha foi desenhada pela UMM Arquitetura para uma cliente gourmet, apaixonada por gastronomia. Em tons de cinza e com portas fecho-toque, a marcenaria executada pela LCN tem gavetas de tamanhos diferenciados, com divisores e alturas variadas para receber todos os acessórios da moradora. Em sílestone amarelo, a bancada em "L" confere praticidade e um toque de despojamento.

CLEAN E FUNCIONAL

Nesta cozinha de metragem relativamente pequena, o projeto de marcenaria, desenhado pela arquiteta Sandra Steuer e executado pela Todeschini, foi fundamental para aproveitar cada centímetro do espaço. Só assim foi possível atender ao desejo dos clientes em ter uma ilha para o fogão, bancada de refeições, espaço para lava-louças e ainda uma torre de forno e micro-ondas. Para dar amplitude, os acabamentos surgem em tons claros e sóbrios. A iluminação indireta e fitas de LED nas prateleiras e armários criam um clima de harmonia na sala.



RETRÔ E MODERNINHA

Este ambiente elaborado pela arquiteta Gabrielle Fuzinato, da GF Projetos, traduz o lifestyle de um casal maduro, que ama cozinhar e receber os amigos. Com aspecto retrô e ao mesmo tempo moderninho, o espaço tem armários projetados e executados pelo escritório, com laminado azul pontuando a marcenaria. A ilha e bancada, em sílestone branco, têm tratamento que detém a proliferação de bactérias.

